

Festa da Sagrada Família

A celebração do Natal de Jesus volta o nosso olhar de fé para o Presépio de Belém. Nele encontramos a ternura de Deus que Se faz homem, na humilde simplicidade de um Menino, pobre e indefeso. E encontramos a beleza de uma família que se garante na sua comunhão de amor, – já que a sociedade não teve lugar digno para eles – e confiança na providência de Deus que não permite que um só cabelo da nossa cabeça se perca (cf. Lc 21, 18).

É com este olhar embebecido na beleza da Família de Nazaré que a Mãe Igreja nos convida a celebrar a Festa da Sagrada Família. Voltemos a olhar, contemplemos, sem pressa, demoremo-nos a saborear a grande lição que esta família constitui para os nossos dias, para as nossas famílias e o desafio imenso que ela faz a quantos sonham, pelo Sacramento do Matrimónio, constituir a sua família.

1. A beleza da comunhão, alicerçada pelo amor é a primeira imagem que salta à vista. Não obstante as dificuldades e com elas, o casal acolhe com alegria e espanto o recém-nascido no seu aconchego de amor. Assim nos ensina que as dificuldades não impedem a união da família, antes a fomentam e fortalecem. Assim é testemunho actualíssimo para os casais que, sonhando com uma vida em família, a adiam com medo; é testemunho para quantos casais, apesar das dificuldades, não desistem de fortalecer o seu amor e a sua união.
2. Significativa é a confiança que a Sagrada Família deposita em Deus. Todos aqueles trabalhos humanos se devem à iniciativa de Deus que os escolheu para acolherem o Filho de Deus. E Deus não lhes tornou suave o caminho, não lhes prometeu facilidades. Mas na realidade humana, social e familiar, nas circunstâncias concretas do tempo e do espaço, garantiu-se como segurança e fidelidade. E esta Família, guiada por esta confiança, deixou-se conduzir pela mão protectora de Deus que age na história e nas circunstâncias de cada um. Também hoje, Deus compromete-se com as famílias e garante-se como guia nos caminhos das famílias. Como a Sagrada Família, confiemos e confiemo-nos nas suas mãos. “Ele sabe melhor o que faz do que nós o que dizemos.”
3. A disponibilidade para a surpresa e a abertura para os outros são distintivos da Sagrada Família. Desde a surpresa ímpar de que Deus os escolhera para serem pais do próprio Filho de Deus, sucederam-se as surpresas nos pastores que os visitam e lhes dizem maravilhas daquele Menino, aos sábios Magos que O procuram a partir de terras longínquas, a perseguição de Herodes e a fuga para o Egito... No entanto, é esta disponibilidade para a surpresa e abertura para quantos os procuram que torna possível que o dom de Deus não fique fechado, guardado, mas chegue até aos confins da terra. Famílias disponíveis para a surpresa de Deus nas surpresas da vida e abertas aos outros em todas as circunstâncias são portadoras de uma fecundidade capaz de renovar o mundo.

Famílias CPM e quantos estão disponíveis para se demorarem a contemplar a beleza da Sagrada Família e com ela aprender o modo belo de ser família, segundo o Coração de Deus, a todas a continuação de um Santo e Feliz Natal, com bênçãos abundantes da Família de Nazaré, Jesus, Maria e José.

A Direção Nacional do CPM.

